



## CHUVAS INTENSAS NO VERÃO DE 2018 EM SANTA CATARINA HEAVY RAIN IN THE SUMMER OF 2018 IN SANTA CATARINA

Juliano José Piccoli<sup>1</sup>  
Pedro Germano Murara<sup>2</sup>

### Resumo

O estado de Santa Catarina é recorrentemente palco de eventos desastrosos causados por alagamentos oriundos da ocorrência de precipitações de chuvas intensas que, por vezes persistentes, atingem essas localidades. Identificados como desastres naturais, estes são responsáveis por mortes e perdas materiais, portanto o estudo das origens, desenvolvimento e repercussão nas sociedades para uma ação de prevenção, faz-se necessário quando do envolvimento do ser humano neste processo causador. No início de 2018, mais uma vez o estado de Santa Catarina registra impactos negativos oriundos das chuvas intensas, com destaque para as regiões do Vale do Itajaí e Grande Florianópolis, que repercutiram em transtornos nos ambientes rurais e, principalmente nos espaços urbanos de diversas cidades destas regiões. Neste contexto, o presente trabalho buscou compreender e reconstruir a dinâmica atmosférica responsável pela ocorrência de tal evento. A análise e compreensão do episódio envolveu a caracterização da área de ocorrência, por meio da elaboração de mapas de localização e uso de imagens do Google Earth. A compreensão dos sistemas atmosféricos atuantes contou inicialmente com pesquisa bibliográfica sobre a dinâmica atmosférica de Santa Catarina, bem como, artigos científicos, notícias de veículos de comunicação e dados de sites governamentais. Foram coletadas cartas sinóticas e imagens de satélite oriundas do Centro de Previsão e Estudos Climáticos (CPTEC) para auxiliar na identificação dos sistemas atmosféricos. Os dados diários dos elementos climáticos: temperatura e precipitação, foram coletados junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e gráficos foram elaborados para a melhor compreensão da distribuição temporal dos elementos do clima. Os resultados apontaram para ocorrência de chuvas intensas durante o período de 10 dias, com valores máximos superiores a 100mm em 24 horas, ou seja, aproximadamente 40% do total de chuvas que ocorre no mês de janeiro foi registrado em um único dia. Foi identificado que o sistema atmosférico responsável por essa configuração de chuvas intensas tratava-se da combinação da atuação de uma frente fria que, resulta em chuvas na região, associada a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul, responsável pelo escoamento da umidade oriunda da Região Norte do país (região Amazônica) que configura-se por uma banda de nuvens no sentido noroeste-sudeste sobre o

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim–RS. E-mail: jjcomex@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Adjunto do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim–RS. E-mail: pedro.murara@uffs.edu.br



território nacional e repercutindo em chuvas intensas. Trata-se, portanto, de um fenômeno natural que quando da sua intensa atuação, resulta possivelmente em desastres de origem hidrológica. No entanto, devido ao uso e ocupação dos espaços urbanos, modo de construção e estruturação de nossas cidades, os impactos negativos para os cidadãos tende a ser mais intensos.

**Palavras-chave:** Precipitações pluviais. Desastres Socionaturais. Geografia dos Desastres.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral